

2014
vestibular nacional
UNICAMP

Habilidades Específicas - Artes Cênicas

ARTES CÊNICAS

1. INTRODUÇÃO

O foco do curso de Artes Cênicas é a formação de um ator com perfil de artista pesquisador, isto é, um profissional que compreenda o evento teatral de um modo abrangente e se coloque como agente em um processo de criação; um ator que reflita sobre o conhecimento e as práticas já desenvolvidas na área e que busque princípios e procedimentos para a construção de um repertório técnico e para o desenvolvimento de um processo pessoal de criação. Assim, é fundamental a avaliação das Habilidades Específicas dos candidatos sob o ponto de vista de seu potencial artístico, de seu interesse pela pesquisa e de sua capacidade de ação e interação.

2. PROGRAMA

Prova Teórica

Para esta prova foi necessário o estudo da bibliografia divulgada na página eletrônica da Comvest www.comvest.unicamp.br.

Prova de Aula

Os candidatos participaram de três aulas práticas, ministradas por três duplas de professores.

Prova de Palco

Apresentação de uma cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme a relação de textos abaixo. Duração da cena: de três a cinco minutos.

Lista de Textos

O candidato escolheu uma cena de uma das peças listadas abaixo para apresentar à banca examinadora. Precisou apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, no caso de diálogo. Pôde fazer uso de figurino e estavam a sua disposição, caso necessário, uma mesa, duas cadeiras e um aparelho de som. A cena deveria ter de três a cinco minutos de duração.

01. *O pastelão e a torta* – autor anônimo
02. *Romeu e Julieta* – Shakespeare
03. *A megera domada* – Shakespeare
04. *Farsa de Inês Pereira* – Gil Vicente
05. *O burguês fidalgo* – Molière
06. *O doente imaginário* – Molière
07. *Woyzeck* – Büchner
08. *Cyrano de Bergerac* – Edmond Rostand
09. *O juiz de paz da roça* – Martins Pena
10. *As desgraças de uma criança* – Martins Pena
11. *Casa de bonecas* – Ibsen
12. *Senhorita Júlia* – Strindberg
13. *O pedido de casamento* – Tchecov
14. *A gaivota* – Tchecov
15. *Seis personagens à procura de um autor* – Pirandello
16. *Dona Rosita, a solteira* – Lorca
17. *Longa jornada noite a dentro* – O'Neill
18. *O círculo de giz caucasiano* – Brecht
19. *O Senhor Puntilla* – Brecht
20. *O rei da vela* – Oswald de Andrade
21. *Esperando Godot* – Samuel Beckett
22. *A cantora careca* – Eugène Ionesco
23. *A falecida* – Nelson Rodrigues
24. *O beijo no asfalto* – Nelson Rodrigues
25. *A pena e a lei* – Suassuna
26. *Rasto atrás* – Jorge Andrade
27. *Rasga coração* – Oduvaldo Vianna Filho
28. *Calabar* – Chico Buarque
29. *O último carro* – João das Neves
30. *Novas diretrizes em tempos de paz* – Bosco Brasil

ARTES CÊNICAS

3. OBJETIVOS E CONCEPÇÃO DA PROVA

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas da Unicamp teve como objetivos avaliar o conhecimento que o candidato tem das Artes Cênicas e verificar se ele revela capacidade criativa e reflexiva, necessária para o aproveitamento da formação oferecida pelo curso. Nesse sentido, o exame procurou verificar quatro aspectos:

- como o candidato articulou o que conhece sobre as Artes Cênicas (Prova Teórica);
- como o candidato se relacionou com o aprendizado em si (Prova de Sala de Aula);
- como o candidato abordou e executou uma cena teatral (Prova de Palco);
- como o candidato relacionou seus conhecimentos culturais e artísticos com a formação profissional visada (perspectiva de avaliação geral).

A prova de Habilidades Específicas procurou, portanto, observar como cada candidato aprende, pensa, cria e age quanto às Artes Cênicas: como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como, atuando, reflete estas operações. Por outro lado, a prova de Habilidades Específicas pôde ser vista como um minicurso, no qual o candidato, além de entrar em contato com parte do corpo docente e com o pensamento pedagógico e artístico do curso, teve a possibilidade de aprender noções básicas sobre Artes Cênicas e de refletir sobre sua opção profissional.

A prova se iniciou com um questionário, proposto na página eletrônica da Comvest, a ser respondido pelo candidato.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas valeu 48 pontos. A nota foi composta pela soma das notas de três provas: Prova Teórica, Prova de Sala de Aula e Prova de Palco. Cada uma dessas provas valeu 16 pontos. A Prova de Sala de Aula e a Prova Teórica foram eliminatórias: o candidato que obteve nota menor que cinco pontos em qualquer uma delas teve nota final igual a zero e foi desclassificado da opção.

Prova Teórica (eliminatória): avaliou o conhecimento do candidato sobre história do teatro e teorias e práticas teatrais. O conteúdo básico para a prova pôde ser estudado a partir da bibliografia indicada na página eletrônica da Comvest.

Prova de Sala de Aula (eliminatória): avaliou a capacidade do candidato para a prática teatral. Em aulas ministradas por docentes do curso, os candidatos foram observados quanto a aspectos como disponibilidade física, atenção, prontidão, interação, escuta e resposta criativa aos exercícios propostos.

Prova de Palco: avaliou o potencial e a qualidade da atuação do candidato na cena escolhida. Aspectos observados: a compreensão do texto e a expressividade vocal e corporal no desempenho da cena.

Nos dias da prova os candidatos deveriam levar lápis, borracha e caneta esferográfica azul ou preta.

5. ENUNCIADO DA PROVA TEÓRICA

O Teatro Moderno surge na Europa no final do século XIX e se desenvolve durante o século XX. Em relação à prática do ator, escreveu Jean-Jacques Roubine:

“Se o teatro do século XX conseguiu descobrir e explorar possibilidades antes insuspeitadas, tanto no corpo como na voz do ator, ele vem sendo também o primeiro a assumir o seu passado, a *reativar* em toda a medida do possível certos virtuosismos – e portanto certas técnicas -, muitas vezes de uma elaboração extraordinariamente sofisticada, que haviam caído em desuso, quando não em esquecimento.”

(ROUBINE, Jean-Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral, 1880-1980*. Tradução e apresentação de Yan Michalski. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998, p. 171.)

No Brasil, o Teatro Moderno instaura-se apenas a partir da década de 1940, sendo que a segunda metade do século XX foi de intensas experimentações. Segundo Décio de Almeida Prado,

“Autorizados pelo ecletismo do repertório, lançaram-se os nossos intérpretes em múltiplas direções, procurando reproduzir em cena um pouco de tudo: a sofisticação inglesa – ou aquilo que nos atores não ingleses parece sempre sofisticação; a malícia do *boulevard* parisiense; o balbuciante realismo nacional; as modulações de voz, próximas do canto, do teatro grego; a intensidade emocional e física das peças americanas. Os resultados variavam do péssimo ao excelente, mas deixando sempre um saldo favorável, um alargamento dos meios expressivos. Este tateamento não se completava sem a pesquisa técnica, visto que se tornava necessário inventar, em língua portuguesa, com gestos e inflexões forçosamente nossos, soluções dramáticas que correspondessem aos modelos estrangeiros.”

(PRADO, Décio de Almeida. *O teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 2003, p. 47-48.)

Considerando os trechos acima e a bibliografia prévia indicada para esta prova, responda:

1. O que você entende por Teatro Moderno?
2. Comente algumas transformações relativas à arte do ator que aconteceram a partir do Teatro Moderno.
3. Descreva um trabalho de atuação a que tenha assistido recentemente e que o tenha impressionado e apresente uma reflexão sobre esse trabalho. Não se esqueça de citar o nome da peça e do ator ou da atriz.

6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

Prova de Sala de Aula

EXERCÍCIO PROPOSTO:

O candidato é convocado a reunir-se em grupo. O grupo recebe uma imagem, que deverá representar cenicamente, utilizando movimento e voz. Para a transposição cênica, os candidatos são orientados a seguir os seguintes passos:

1. Observar as formas, as linhas, as cores que compõem a imagem.
2. Observar as relações entre as figuras que compõem a imagem.
3. Ao sinal do professor, iniciar - um a um - a composição cênica no espaço.
4. Levar em consideração a construção coletiva da imagem cênica.
5. Sustentar fisicamente a imagem, dando a ela voz e som.
6. Responder cenicamente, mantendo a imagem, as indicações do professor em relação ao uso de som, voz, ou intensidade do gesto.

EXEMPLO DE RESPOSTA:

O candidato se junta a um grupo. Os integrantes recebem a imagem de Man Ray - *À l'heure de l'observatoire - Les amoureux* - e o candidato ouve com atenção as indicações do professor. Observa a imagem e experimenta com o corpo alguns gestos, posturas, movimentos. Troca ideias com os colegas, propondo e ouvindo os outros companheiros. Observa como cada companheiro se coloca no espaço cênico. Prepara sua entrada na cena. Coloca-se em relação a cada parte do conjunto. Dá voz à imagem. Responde às indicações do professor. Finaliza o exercício.

Prova de Palco

A candidata apresentou cena da peça *O pastelão e a torta*, de autor anônimo. A candidata apresentou-se com trajes e adereços simples, porém, adequados - roupa de algodão cru, chapéu, uma torta. A cena escolhida para ser apresentada não exigiu réplicas, apresentando-se a candidata sozinha no palco: a personagem Balandrot, esfomeada, festeja a conquista de um pastelão. A dramaturgia medieval de trama simples e tom farsesco apoiou a candidata na transposição do texto (literatura dramática) para o jogo do teatro no espaço e no tempo. As palavras apontadas no texto como falas da personagem foram tomadas não em seu caráter declamatório, mas como indícios de ações, reações e situações em que a personagem está inserida. Assim, a cena sustentou-se eminentemente no jogo da atriz: na relação com o pastelão, com a mulher que, na cena anterior, por engano, o entregou, e em jogo empático com a plateia.

Prova Teórica

Questão 1: O que você entende por Teatro Moderno?

1. Entendo por Teatro Moderno a expressão teatral, quando em busca de uma reafirmação de seu espaço após um período em que se fazia necessária sua renovação – tanto por uma questão de valores da sociedade, modificados devido a uma série de acontecimentos históricos, tanto por um risco de que pudesse perder seu público frente ao desenvolvimento do cinema, ou mesmo graças às novas possibilidades de recursos tecnológicos que poderia empregar, iniciadas com a implantação da iluminação elétrica na produção do espetáculo.

A ideia do Teatro Moderno trouxe consigo uma nova ótica de interpretação dos elementos cênicos: passou a valorizar a autenticidade, e, com isso, a maior interação entre o ator, o cenário, som, luz, e o próprio encenador, que teria o papel de governar tal relação de maneira a exprimir pontos objetivos e subjetivos do espetáculo. Com essa nova perspectiva, o teatro mais uma vez promoveria uma adaptação de si próprio, que permitiria seu desenvolvimento sob uma nova forma: a do Teatro Moderno.

Transcrição da resposta:

"Entendo por teatro moderno a expressão teatral quando em busca de uma reafirmação de seu espaço após um período em que se fazia necessária sua renovação – tanto por uma questão de valores da sociedade, modificados devido a uma série de acontecimentos históricos, tanto por um risco de que pudesse perder seu público frente ao desenvolvimento do cinema, ou mesmo graças às novas possibilidades de recursos tecnológicos que poderia empregar, iniciadas com a implantação da iluminação elétrica na produção do espetáculo.

A ideia do Teatro Moderno trouxe consigo uma nova ótica de interpretação dos elementos cênicos: passou a valorizar a autenticidade, e, com isso, a maior interação entre o ator, o cenário, som, luz, e o próprio encenador, que teria o papel de governar tal relação de maneira a exprimir pontos objetivos e subjetivos do espetáculo. Com essa nova perspectiva, o teatro mais uma vez promoveria uma adaptação de si próprio, que permitiria seu desenvolvimento sob uma nova forma: a do Teatro Moderno."

6.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Prova de Sala de Aula

O candidato ouve com atenção as indicações.

A atenção às indicações é fundamental, pois o teatro não segue uma lógica cotidiana, linear; a ideia de conversão teatral é chave na linguagem cênica. Estar atento às indicações demonstra abertura para o novo e contém a ansiedade. O candidato em questão escolheu o grupo com tranquilidade e foi atento às indicações.

Observa a imagem.

A observação é outro ponto crucial do trabalho do ator. Não se trata de buscar ser “criativo” em geral, mas de buscar relações, equivalências entre um material primeiro (no caso, a imagem) e sua expressão na tridimensionalidade da cena. O candidato em questão observou a imagem silenciosamente, buscou reproduzir no seu corpo as linhas, as figuras. Deu-se o tempo da observação individual antes de colocar-se para o grupo. Desta forma, ativou primeiramente sua percepção e não sua opinião sobre a imagem.

Troca ideias com os colegas, propondo e ouvindo os outros companheiros.

Alimentado por sua percepção e já com alguns esboços de como transpor para o corpo e para a ação a imagem, o candidato é propositivo em relação ao grupo, ao mesmo tempo em que demonstra interesse e abertura para o outro, indicando ser uma pessoa colaborativa. Sendo o teatro uma arte essencialmente coletiva, esta é uma qualidade de grande importância.

Observa como cada companheiro se coloca no espaço cênico. Prepara sua entrada na cena. Coloca-se em relação a cada parte do conjunto.

Consciência de composição coletiva, noção do ponto de vista do olhar da plateia. O candidato prepara sua entrada na cena com precisão e objetividade na ação, demonstrando noção espacial; revela domínio dos recursos expressivos do corpo, mantendo relação com a imagem matriz, mas ultrapassando a mimesis direta. Compõe com os outros corpos que já estavam no espaço, enriquecendo e potencializando a imagem criada coletivamente. Utiliza o corpo como linguagem primeira da cena.

Dá voz à imagem. Responde cenicamente às indicações do professor.

Em relação às orientações do professor, o candidato demonstra plasticidade nas modulações de intensidade corpo, voz e interação com o grupo, mantém coerência entre imagem física e vocal, com cuidado do equilíbrio da cena como um todo.

Finaliza o exercício.

O candidato revela cuidado em marcar a saída da conversão, (deixando clara) no corpo a diferença entre corpo cotidiano e corpo cênico. Esta percepção demonstra novamente a noção do corpo como elemento de linguagem.

Prova de Palco

A apresentação da cena pela candidata revelou boa abordagem do texto dramático para a criação da cena, incluindo um amplo estudo da situação dramática: um faminto que, depois de enganar uma senhora que fizera um pastel, celebra a sua conquista. Assim, a candidata evidenciou consciência de que, ao se abordar um texto teatral, deve-se estudar não somente as palavras que são ditas pela personagem, mas, igualmente, as ações que conferem sentido ao seu enunciado: a trama da peça.

A candidata demonstrou igualmente conhecimento da época em que o texto foi produzido e de seus traços estilísticos de farsa. Vale menção, neste sentido, à passagem do texto em que Balandrot dança, festejando a conquista do pastelão. Não havendo muitas indicações ou falas no texto (apenas “Dança com o pastelão”), a candidata criou uma dança enquanto cantava. A criação de um jogo de cena, nos moldes em que faziam os cômicos dos teatros populares da Idade Média e do Renascimento, tornando em ação fisicalizada uma indicação simples do texto, revela não apenas capacidade criativa da atriz, mas também seu entendimento da linguagem de atuação exigida pela dramaturgia escolhida.

Por fim, diga-se que a candidata aproveitou o tom farsesco da cena apresentada e da peça como um todo para criar uma personagem adequadamente tipificada. Assim, sem perder a concretude de suas ações no espaço, apresentou-as de maneira ampla e grandiloquente, com precisão e domínio do corpo.

Prova Teórica

A resposta demonstra que o/a candidato/a leu a bibliografia prévia indicada, compreendeu-a e soube articular as informações para responder à pergunta. Após elencar corretamente alguns pontos que levaram ao surgimento do teatro moderno, a resposta traz um comentário sobre a figura do encenador e a unidade do espetáculo, elementos fundamentais na constituição do teatro moderno.

ARTES CÊNICAS

6.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Prova de Sala de Aula

EXERCÍCIO PROPOSTO: o mesmo exercício do item 6.1.

O candidato é convocado a reunir-se em grupo. Os integrantes recebem uma imagem, que deverá ser transposta cenicamente, pelo uso de movimento e voz. Para a transposição cênica, os candidatos são orientados a seguir os seguintes passos:

1. Observar as formas, as linhas, as cores que compõem a imagem.
2. Observar as relações entre as figuras que compõem a imagem.
3. Ao sinal do professor, iniciar - um a um - a composição cênica no espaço.
4. Levar em consideração a construção coletiva da imagem cênica.
5. Sustentar fisicamente a imagem, dando-lhe voz e som.
6. Responder cenicamente, mantendo a imagem, as indicações do professor em relação ao uso de som, voz, ou intensidade do gesto.

EXEMPLO DE RESPOSTA:

O grupo recebe a imagem de Man Ray - *À l'heure de l'observatoire - Les amoureux* - e imediatamente o candidato pergunta ao professor se é para imitar a imagem. Começa a discutir com os colegas, verbalizando as ideias sobre a imagem. Discorda das ideias dadas pelos colegas, insistindo na sua proposição. Joga-se na cena, cobrindo a primeira imagem que havia sido criada por outro colega inicialmente. Dá voz à imagem. Responde às indicações do professor. Antes que o professor dê sinal de finalização do exercício, desmancha a cena e sai.

Prova de Palco

O candidato apresentou cena da peça *O pastelão e a torta*, de autor anônimo. O candidato apresentou-se com trajes neutros, sem composição de figurinos e adereços. A cena escolhida para ser apresentada exigiu uma réplica: a personagem Balandrot, esfomeada, procura enganar uma senhora, a pasteleira que fizera um pastelão, procurando tomá-lo para si. No jogo apresentado pelo texto, a personagem Balandrot deve convencer a pasteleira de que é o enviado de seu marido para buscar um pastelão; a pasteleira, por sua vez, deve se assegurar de que aquele que reivindica o pastel é mesmo o homem enviado pelo cônjuge e não um tratante (como de fato o é). O jogo cômico advém justamente da expectativa deste enfrentamento e da sua simples resolução: o pastel é entregue a Balandrot.

Prova Teórica

Questão 1: O que você entende por Teatro Moderno?

O Teatro Moderno pode ser entendido como um momento onde buscaram mudar mudanças e mudanças verticais nos tempos do tempo. Um período de novas ideias, repetições das ideias, quem ultrapassa os limites impostos pelas artes tradicionais, buscando sempre uma renovação das ideias. Começa com o desenvolvimento da técnica de teatro. Um período de mudanças, onde a paisagem por mudança faz um teatro de teatro, influenciado por influências de teatro de comunicação, como o teatro. Foi uma época de descobertas e de própria exploração de técnicas já usadas, sempre se repetindo e moldando para ter uma "nova ideia", a ideia do Teatro Moderno, uma identidade nova, moldada e requerida com novas experiências.

Transcrição da resposta:

“O teatro moderno pode ser entendido como um momento onde houveram muitas mudanças e inovações artísticas ao longo do tempo. Um período de novas ideias, sofisticação das artes, queriam escapar dos limites impostos pelas eras artísticas anteriores, buscando sempre uma renovação do teatro. Contou com o renascimento da comédia brasileira num período de revoluções, onde o país passara por modificações em todos os setores, acabando por influenciar nos meios de comunicação, como o teatro. Foi uma época de descobertas e da própria exploração de técnicas já usadas sempre as sofisticando e moldando para ter uma “nova cara”, a “cara” do Teatro Moderno, uma identidade nova, moldada e requintada com novas experiências.”

6.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Prova de Sala de Aula

O candidato se junta a um grupo.

Demonstra grande ansiedade no momento de agrupar-se, troca de grupo, indicando que quer escolher com quem vai trabalhar.

O grupo recebe a imagem de Man Ray - À l'heure de l'observatoire - Les amoureux e imediatamente o candidato pergunta ao professor se é para imitar a imagem.

Demonstração de ansiedade em resolver um problema, quando no teatro é essencial se propor a estar em situação de experiência, pois é isso que constitui a cena, e não a resolução de um problema.

Começa a discutir com os colegas, verbalizando as ideias sobre a imagem.

Esta atitude desvia a atenção da materialidade da linguagem cênica – o candidato exterioriza verbalmente as ideias, racionalizando ao invés de experimentá-las fisicamente, modo mais adequado à cena.

Discorda das ideias dadas pelos colegas, insistindo na sua proposição.

O candidato mostra uma preocupação em explicar o seu ponto de vista, justificando-o intelectualmente, sem escutar o coletivo, indicando ênfase na sua proposição individual e nenhuma ênfase na escuta, essencial para o trabalho cênico. Mesmo quando alertado pelo condutor do exercício, não modifica sua conduta.

Joga-se na cena, cobrindo a primeira imagem que havia sido criada pelo colega.

A atitude revela nenhuma atenção ao aspecto coletivo do exercício, nenhuma escuta ao trabalho de composição; falta de percepção do ponto de vista do espectador, falta de percepção espacial. No momento da entrada em cena, não há atenção em uma mínima modificação do estado corporal. Deslocamento impreciso e pouca plasticidade nos gestos que apenas duplicam a imagem de modo literal.

Dá voz à imagem. Responde às indicações do professor.

A sonoridade e a vocalização não correspondem ao estado corporal assumido pelo candidato. O candidato não responde às indicações do condutor do exercício, indicando fixação de uma ideia e pouca plasticidade em trabalhar com nuances.

Antes que o professor desse sinal de finalização do exercício, o candidato desmancha a cena e sai.

Sem atenção ao tempo coletivo, trabalho unicamente individual. Sem percepção da ritualização (mudança de estado corporal) necessária à cena.

De modo geral, a execução desse candidato demonstra falta de escuta do material (a imagem dada para a realização do exercício), falta de escuta do coletivo, ausência de percepção espacial, de noção de composição cênica; o candidato trabalha apenas individualmente, no plano da racionalização do estímulo, tratando-o de modo literal. Prevalece a ideia de resolver o problema da maneira mais rápida possível, individualmente.

Prova de Palco

Na cena apresentada, o candidato tomou uma de suas colegas de vestibular (outra candidata) como réplica. Assim, ela estava parcialmente trajada com as vestes que usaria na apresentação de sua própria cena. A escolha da réplica do candidato já evidenciou amplo despreparo para a apresentação. Não se trata, aqui, de apenas exigir ensaios e preparação para a apresentação da cena – o que é, diga-se, o esperado numa prova de palco, já que exercícios de jogo e improvisação são suficientemente abordados na prova de sala. Trata-se também de

ARTES CÊNICAS

reconhecer que o candidato poderia ter aproveitado o tempo em que estuda para o vestibular para conhecer em profundidade a sua cena, a peça em que ela se insere, a época em que foi escrita. Esses elementos devem dar subsídios para a criação da cena da prova e, ao mesmo tempo, apresentam-se como importante oportunidade para o candidato saber mais sobre a criação cênica (isto, enfim, apoia também seus estudos para as demais provas de Habilidades Específicas).

No início da cena, ficou claro que o candidato não compreendeu as circunstâncias propostas na dramaturgia para a sua personagem, a saber: um faminto que, depois de esmolar pela cidade, vê-se disposto a enganar uma senhora para conseguir algo para comer. A cena apresentada não materializou a urgência da fome. O corpo do candidato não apresentava tônus exigido pelo personagem em seu objetivo. Durante toda a cena, o candidato ocupou apenas o lado esquerdo da área de representação, usando timidamente o espaço. As falas da personagem foram apenas declamadas, sem que o candidato revelasse compreensão das intenções guardadas na sua enunciação.

Por outro lado, como a réplica estava igualmente despreparada e conhecia pouco o texto, não o ajudou na construção de um jogo de desconfiança anunciado no texto. Evidentemente, a atuação da réplica não interfere na avaliação da cena e do candidato. Porém, valeria a pena que o candidato a instruisse corretamente de maneira a facilitar o seu próprio trabalho. Para isto, um amplo estudo do texto e ensaios para tentar traduzi-lo em cena são fundamentais.

Prova Teórica

A resposta parte da ideia de que o teatro moderno foi um momento de inovação, no entanto, percebe-se claramente que o/a candidato/a não sabe minimamente o que foi de fato o teatro moderno. A resposta repete informações sem sentido, muito vagas, sem desenvolver nenhuma ideia. Além disso, apresenta erros graves como afirmar que houve o renascimento da comédia brasileira a partir do teatro moderno.

7. COMENTÁRIOS GERAIS

O Exame de Habilidades Específicas é uma das etapas do vestibular; é parte do processo, não define a seleção. Esse exame indica aqueles que no momento apresentam as características requeridas para bem aproveitarem a formação oferecida pelo curso. O ensino de uma atividade eminentemente criativa, num tempo em que não existem modelos estéticos predominantes, parece refêr de uma subjetividade infinita, tanto da parte dos professores quanto da parte dos alunos. O processo de avaliação desenvolvido no Exame de Aptidão não desconsidera tais características. O curso tem um perfil de formação estabelecido por seu projeto pedagógico e a análise dos candidatos é regida pelas características desse projeto. Assim, buscamos que a diversidade dos requisitos exigidos pelas provas esteja alinhada a esse perfil. O que importa é que tenhamos a certeza de que o potencial demonstrado pelo candidato poderá ser realmente desenvolvido ao longo do curso.